



Joseph Beuys e Pierra Huyghe : arte e ecologia.

Caró de Castro Brandão*, Maria José de Azevedo Marcondes.

Resumo

O projeto de pesquisa busca analisar a importância da comunicação como elemento artístico enquanto recurso da arte contemporânea, e entender como foi conduzida e vivenciada no contexto de um pensamento sobre a temática da ecologia, nas obras “7 mil carvalhos”(1982) do artista alemão Joseph Beuys e “Untilled”(2012) do francês Pierre Huyghe, construídas e contextualizadas nas curadorias da 7° e 13° Documenta de Kassel na Alemanha.

Palavras-chave:

Arte Contemporânea, Ecologia, Joseph Beuys, Pierre Huyghe.

Introdução

O projeto de pesquisa busca entender como as intervenções artísticas “7 mil carvalhos” (1982) de Joseph Beuys e “Untilled” (2012) de Pierre Huyghe, abordam um pensamento ecológico a partir de uma rede de comunicação e interação, entre pessoas, animais, plantas e espaço. A comunicação é vista pela pesquisa como um recurso artístico central para a realização das obras dos artistas e dos debates curatoriais da 7° e 13° Documenta de Kassel.

A pesquisa focou o contexto do trabalho “7 mil carvalhos” dentro da problematização proposta pelo curador Rudis Fudis de “Busca pela dignidade e autonomia artística” na 7° Documenta de Kassel. A partir disto o trabalho apresentado por Beuys é visto pela pesquisa como o possível ponto culminante da realização artística de um de seus conceitos chamado “Escultura Social”; no qual o artista propõe que a “comunicação é um elemento escultural” capaz de promover uma comoção coletiva. No caso o plantio dos 7 mil carvalhos foi realizado através dos princípios da Escultura Social, em uma atividade coletiva com a comunidade de Kassel no intuito de promover o despertar de uma consciência ecológica.

Neste contexto os “7 mil carvalhos” de Beuys foram lidos na pesquisa a partir das proposições da autora Anne Cauquelin sobre a “construção da realidade” gerada pela ampla “rede” artística criada por esta obra.

As noções de “rede” e “construção da realidade” de Anne Cauquelin também foram centrais para a leitura do trabalho “Untilled”(2012) de Pierre Huyghe, uma instalação sem limites físicos rígidos, composta de uma ampla rede de comunicação e interdependência entre insetos, plantas, esculturas e animais, tornando difícil perceber a separação entre a área de compostagem do Parque Karlsau e a obra. O trabalho de Huyghe foi central para a compreensão da discussão sobre ecologia na 13° Documenta, pois abordava questões que elucidaram as escolhas da curadora Carolyn Christov-Bakargiev.

Resultados e Discussão

A pesquisa a respeito das obras “7 mil carvalhos” de Joseph Beuys e “Untilled” de Pierre Huyghe partiram da coleta de materiais bibliográficos e de imagens a respeito do percurso artístico de Beuys e Huyghe, buscando contextualizar os trabalhos selecionados no percurso da obra dos artistas e também nos âmbitos curatoriais da 7° e 13° Documenta de Kassel. Dentro deste recorte foi mais viável a análise dos processos e conceitos da obra

de Beuys com uma amplitude maior que a de Huyghe, devido a distinção da quantidade de publicações e sites de ambos artistas. Em contraponto, a respeito da obra “Untilled” de Huyghe foi possível compreender seu contexto curatorial na 13° Documenta, de forma muito mais ampla que a obra 7 mil carvalhos, devido aos textos dos curadores da 13° edição estarem mais atualizados nos sites retrospectivos da Documenta de Kassel.

As obras selecionadas foram examinadas através, principalmente, dos conceitos “rede” e “construção da realidade” do livro “A Arte Contemporânea” de Anne Cauquelin, com os quais, foi possível entender a forma como a comunicação é utilizada para desenvolver um pensamento ecológico nas referidas obras. Desta forma podemos apontar algumas semelhanças entre as produções artísticas de Beuys e Huyghe, a respeito da forma como o pensamento ecológico pode tornar a “rede de comunicação” um elemento constituinte da obra de arte.

Conclusões

Como conclusão é concebível que ambos trabalhos são representações icônicas dos contextos curatoriais que estão inseridos. É admissível que tanto o trabalho “7 mil carvalhos” de Joseph Beuys quanto “Untilled” de Pierre Huyghe, se deram a partir de um interesse dos artistas pelas relações de interdependências criadas pela ecologia, sendo utilizada a comunicação como questão estruturante na construção das obra e ponto de interconexão entre as materialidades dos trabalhos, o espaço e o público.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer, a minha orientadora, o Prof. Dr. Maria José A. Marcondes e ao PIBIC por financiar a produção deste trabalho.

MIRANDA, Danilo Santos de; FARKAS Solange Oliveira; D'AVOSSA, Antonio; HARLAN, Volker; RAPPMANN, Rainer ; BEUYS Joseph. *Joseph Beuys: A Revolução Somos Nós*. São Paulo. Edições SESC SP-2010-2011

CAUQUELIN, Anne: *A Arte Contemporânea*. Porto-Portugal. RÉ- Editora Lda.

ROSENTHAL, Dalia . Tese mestrado
<http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/285092>